

Operação tira uma casa ^{de Iuvand} que invadia terra pública

Moradores que atenderem requisitos ganharão lotes doados pelo governo

FERNANDA SCAVACINI

Em sete horas de trabalho, a Secretaria de Parques e Unidades de Conservação (Comparques), em parceria com as polícias Civil e Militar e com o Serviço Integrado do Uso do Solo (SivSolo), conse-

derrubou uma das 30 casas que ainda ocupam irregularmente o Parque Copaibas, na QI 26 do Lago Sul. A operação é realizada há mais de um mês e apenas oito residências foram retiradas do local. Quem não estiver protegido por uma liminar judicial, será removido. Aqueles que atenderem aos critérios solicitados pelo governo, ganharão lotes em cidades como São Sebastião.

No começo da manhã, apesar da operação, nenhuma residência havia sido re-

movida. Depois do almoço, a casa da diarista Zilda Rodrigues dos Santos, 38 anos, foi o primeiro alvo. "Eu moro aqui há mais de 20 anos", afirma. Ela ganhou um lote em São Sebastião, mas não tem condições de construir uma nova casa. "Não tenho emprego fixo. De vez em quando eu consigo fazer uma faxina. Geralmente em consigo R\$ 50 por mês, para sustentar meus três filhos que moram comigo", explica Zilda, que tem mais três filhos.

Na semana passada, Zilda

conseguiu fazer um trabalho e ganhou R\$ 30. O pouco dinheiro não serviu para comprar leite para as crianças ou comida. "Paguei quatro folhas de madeirite. Pelo menos para a gente ficar até eu conseguir um emprego para reconstruir tudo", lamenta. Para conseguir seu lote em São Sebastião, Zilda precisou comprovar que morava há mais de cinco anos no local, que tem família e que não possui nenhum imóvel no Distrito Federal, além de outras exigências.

FOTOS: LÚCIO TÁVORA



Zilda Rodrigues comprou folhas de madeirite para acabar sua casa, mas o imóvel foi destruído pelo SivSolo ontem de manhã